

JEHOVAH, e assim he toda a obra de suas mãos: e tudo que ali offerecem, immundo he.

16 Agora pois, ponde vosso coração nisto, desde este dia, e em diante, antes, que se ponha pedra sobre pedra no Templo de JEHOVAH.

17 Antes que estas *cousas* se fazião, veio alguem ao montão de *grao* de vinte *medidas*, e forão *somente* dez: vindo ao lagar, a tirar cincoenta do lagar, havião *somente* vinte.

18 Feri-vos com pruido, e com tercia, e com saraiva, toda a obra de vossas mãos: e não vos *tornastes* a mim, falla JEHOVAH.

19 Ponde pois vosso coração nisto, desde este dia, e em diante: desde o vigesimo quarto dia do *mez* nono, desde o dia que o fundamento do Templo de JEHOVAH foi posto, ponde vosso coração nisto.

20 Ainda ha semente no colleiro? até a videira, e a figueira, e a romeira, e a oliveira, *que* não deu frutos, deste dia *as* abençoarei.

21 E foi a palavra de JEHOVAH segunda vez a Haggeo, aos vinte e quatro do mez, dizendo:

22 Falla a Zorobabel Principe de Juda, dizendo, farei tremer os ceos e a terra.

23 E trastornarei o throno dos Reinos, e destruirei a firmeza dos Reinos das gentes: e trastornarei o carro, e os que nelle se assentão; e os cavallos, e os que nelles cavalgão, cahirão, cada hum na espada do outro.

24 Naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, te tomarei, o Zorobabel, filho de Sealtiel, servo meu, diz JEHOVAH, e te porei como anel de sellar, porque te elegi, diz JEHOVAH dos exercitos.

A PROPHECIA DE ZACHARIAS.

CAPITULO I.

NO mez oitavo do segundo anno de Dario foi a palavra de JEHOVAH ao Propheta Zacharias, filho de Barachias, filho de Iddo, dizendo:

2 JEHOVAH irou-se muito contra vossos pais.

3 Portanto dize-lhes, assim diz JEHOVAH dos exercitos, tornai-vos a mim, falla JEHOVAH dos exercitos, e me tornarei a vosoutros, diz JEHOVAH dos exercitos.

4 E não sejais como vossos pais, aos quaes os primeiros Prophetas clamavão, dizendo, assim diz JEHOVAH dos exercitos; ora convertei-vos de vossas mãos caminhos, e de vossas mãos tratos: porem não ouvião, nem me escutavão, falla JEHOVAH.

5 Vossos pais aonde estão? e os Prophetas, elles viverão para sempre?

6 Com tudo minhas palavras, e meus estatutos, que eu mandára aos Prophetas meus servos, não tocárão a vossos pais? assim que tornando dizião, co-

mo JEHOVAH dos exercitos pensou a fazer nos segundo nossos caminhos, e segundo nossos tratos, assim fez com nosco.

7 Ao dia vigesimo quarto do mez undecimo (que he o mez de Schebat) no segundo anno de Dario, foi a palavra de JEHOVAH ao Propheta Zacharias, filho de Barachias, filho de Iddo, dizendo.

8 Vi de noite, e eis que hum varão cavalgando sobre hum cavallo vermelho, e parava entre as murtas, que estavam na profundeza, e apos elle estavam cavallos vermelhos, morenos, e brancos.

9 E eu disse, Senhor meu, que são estes? e disse-me o Anjo, que fallava comigo, eu te mostrarei, que são estes.

10 Então respondeo o varão, que estava entre as murtas, e disse, estes são os que JEHOVAH tem enviado, para andarem pela terra.

11 E elles responderão ao Anjo de JEHOVAH, que estava entre as murtas, e dissérão; nós já andamos pela ter-

ra, e eis que toda a terra está assentada e quieta.

12 Então o Anjo de JEHOVAH respondeo, e disse, JEHOVAH dos exercitos, até quando não te apiedarás de Jerusalem, e das cidades de Juda? contra as quaes foste irado estes setenta annos.

13 E respondeo JEHOVAH ao Anjo, que fallava comigo, palavras boas, palavras consolativas.

14 E o Anjo, que fallava comigo, me disse, clama, dizendo, assim diz JEHOVAH dos exercitos: com grande zelo zelando estou por Jerusalem e por Sião.

15 E com grandissima ira estou irado contra as gentes descançadas: porque eu estava pouco irado, mas ellas ajudarão para o mal.

16 Portanto JEHOVAH diz assim, tornei-me a Jerusalem com misericordias, minha casa nella será edificada, diz JEHOVAH dos exercitos, e o cordel será estendido sobre Jerusalem.

17 Clama mais, dizendo, assim diz JEHOVAH dos exercitos, minhas cidades ainda serão estendidas por causa do bem: porque JEHOVAH ainda consolará a Sião, e ainda escolherá a Jerusalem,

18 E levantei meus olhos, e vi: e eis que, quatro cornos haviaão.

19 E eu disse ao Anjo, que fallava comigo, que são estes? e me disse, estes são os cornos, que espargirão a Juda, a Israel, e a Jerusalem.

20 E JEHOVAH me mostrou quatro ferreiros.

21 Então eu disse, que vem estes a fazer, e elle fallou, dizendo, estes são os cornos, que espargirão a Jerusalem, assim que ninguem levantava sua cabeça: estes pois vierão a assombrálos, a derribar os cornos das gentes, que alçarão o corno contra a terra de Juda, para espargila.

CAPITULO II.

TORNEI a levantar meus olhos, e vi, e eis que hum varão, em cuja mão estava hum cordel de medir.

2 E eu disse, por onde vás? e elle me disse, a medir a Jerusalem, para

ver, quanta será sua largura, e quanta sua longura.

3 E eis que, sahio o Anjo, que fallava comigo: e outro Anjo lhe sahio ao encontro.

4 E disse-lhe, corre, falla a este mancebo, dizendo: Jerusalem será habitada a modo de huma aldeia, por causa da multidão dos homens, e dos animaes, que estarão em meio della.

5 E eu, diz JEHOVAH, lhes serei muro de fogo ao redor: e serei para gloria em meio della.

6 Oulá, oh! fugi agora da terra do Norte, diz JEHOVAH: porque vos estendi pelos quatro ventos do ceo, diz JEHOVAH.

7 Oulá Sião! escapa-te que ainda habitas com a filha de Babylonia.

8 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos, depois da gloria sobre ti me enviou a as gentes, que vos despojarão: porque quem vos toca, toca a menina de seu olho.

9 Porque eis que levantarei minha mão sobre elles, e serão a rapina de seus servos: assim vos sabereis, que JEHOVAH dos exercitos me enviou.

10 Jubila, e alegra-te, ó filha de Sião: porque, eis que venho, e habitarei em meio de ti, diz JEHOVAH.

11 E naquelle dia muitas gentes ajuntar-se-hão a JEHOVAH, e me serão por povo, e habitarei em meio de ti, e saberás, que JEHOVAH dos exercitos me enviou a ti.

12 Então JEHOVAH herdará a Juda por sua porção, na terra santa, e ainda escolherá a Jerusalem.

13 Calla-te toda a carne perante a face de JEHOVAH: porque despertado he de sua santa morada.

CAPITULO III.

DEPOIS me mostrou o Summo Pontifice Josua, estando perante a face do Anjo de JEHOVAH, e o Satanás estava a sua mão direita, para resistir-lhe.

2 Porem JEHOVAH disse a Satanás, JEHOVAH te reprehenda, ó Satanás, si, JEHOVAH te reprehenda, que escolhe a Jerusalem: não he este hum tição tirado do fogo?

3 Josua pois era vestido de vestidos çujos, quando estava perante a face do Anjo.

4 Então respondeo, e fallou aos que estavam diante de seu rosto, dizendo, tira-lhe estes vestidos çujos, e disse a elle, eis que tirei de ti tua iniquidade, e te vestirei de vestidos de mudar.

5 Pelo que digo, ponhão mitra limpa sobre sua cabeça: e pusêrão huma mitra limpa sobre sua cabeça, e o vestirão de vestidos, e o Anjo de JEHOVAH, estava *junto*.

6 E o Anjo de JEHOVAH protestou a Josua, dizendo:

7 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, se andares em meus caminhos, e se tiveres cuidado de minha guarda, tambem tu julgarás minha casa, e tambem guardarás meus patios: e te darei passos entre os que estão *aqui*.

8 Ouvi pois Josua Summo Pontifice, tu e teus amigos, que se assentão diante de teu rosto: porque são prodigio: porque eis que eu farei vir meu servo, o Renovo.

9 Porque eis que, quanto á pedra, que puz perante a face de Josua, sobre esta huma pedra estarão sete olhos: eis que eu esculperei sua escultura, diz JEHOVAH dos exercitos, e tirarei a injustiça desta terra em hum dia.

10 Naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, cada qual de vosoutros convidará a seu proximo a debaixo da videira, e a debaixo da figueira.

CAPITULO IV.

E TORNOU o Anjo, que fallava comigo: e despertou-me, como hum varão, que he despertado de seu sono.

2 E me disse, que vês? e eu disse, vejo, e eis que hum castiçal todo de ouro, e huma almotolinha de azeite sobre sua cabeça, e suas sete lampadas sobre ella; e as lampadas sete e sete tinham canos, que estavam em cima de sua cabeça.

3 E duas oliveiras junto a elle, huma á banda direita da almotolinha de azeite, e huma a sua banda esquerda.

4 E respondi, e disse ao Anjo, que fallava comigo, dizendo, Senhor meu, que he isto?

5 Então respondeo o Anjo, que fallava comigo, e me disse, não sabes tu que he isto? e eu disse, não, Senhor meu.

6 E respondeo, e fallou a mim, dizendo: esta he a palavra de JEHOVAH a Zorobabel, dizendo; não por força nem por violencia, senão por meu Espírito *o acontecerá*, diz JEHOVAH dos exercitos.

7 Quem es tu, ó monte grande! perante a face de Zorobabel serás feito em campina: porque elle produzirá a primeira pedra *com algazares*, Graça, Graça lhe haja.

8 E a palavra de JEHOVAH *mais veio* a mim, dizendo:

9 As mãos de Zorobabel tem fundado esta casa: tambem suas mãos a acabarão: para que saibais, que JEHOVAH dos exercitos me enviou a vosoutros.

10 Porque quem despreza o dia das cousas pequenas? pois aquelles sete se alegrarão, vendo o prumo na mão de Zorobabel: esses são os olhos de JEHOVAH, que passam por toda a terra.

11 Respondi mais, e disse-lhe, que são as duas oliveiras á banda direita do castiçal, e a sua banda esquerda!

12 E respondendo-lhe outra vez, disse, que são aquelles dous raminhos das oliveiras, que estão em as duas almotolias de ouro, e derramão ouro de si?

13 E fallou a mim, dizendo, não sabes tu, que he isto? e eu disse, não, Senhor meu.

14 Então elle disse, estes são dous ramos de oleo, que estão diante do Senhor de toda a terra.

CAPITULO V.

E OUTRA vez levantei meus olhos, e vi, e eis que, hum volume voante.

2 E me disse, que vês? e eu disse, vejo hum volume voante, cuja longura he de vinte, e sua largura de dez covados.

3 Então me disse, esta he a maldição, que sahirá por toda a terra: porque qualquer que furtar, dahi conforme a meama *maldição será desarrai-*

gado: como tambem qualquer que jurar *falsamente*, dahi conforme a mesma *maldição* será desarraigado.

4 Eu produzo esta *maldição*, falla JEHOVAH dos exercitos, a que venha na casa do ladrão, e na casa do que jurar *falsamente* por meu nome: e tranoitará no meio de sua casa, e a consumirá com seus madeiros, e com suas pedras.

5 E sahio o Anjo, que fallava comigo, e me disse, levanta agora teus olhos, e vê, que seja isto o que sahe.

6 E eu disse, que he isto? e elle disse, isto he hum Epha, que sahe: mais disse, este he o olho sobre elles em toda a terra.

7 E eis huma lamina de chumbo foi levantada, e huma mulher estava assentada em meio do Epha.

8 E elle disse, esta he a impiedade, e a lançou dentro do Epha: e lançou o peso de chumbo em sua boca.

9 E levantei meus olhos, e vi, e eis que, duas mulheres sahirão, e vento havia em suas asas, e tinham asas como as asas de cegonha: e levantavão o Epha entre a terra e o ceo.

10 Então eu disse ao Anjo, que fallava comigo: por onde estas levão o Epha?

11 E elle me disse, para lhe edificarem huma casa na terra de Sinear, a que ali seja affirmado, e posto sobre sua base.

CAPITULO VI.

E OUTRA vez levantei meus olhos, e vi, e eis que, quatro carros sahirão de entre dous montes, e estes montes erão montes de metal.

2 No primeiro carro erão cavallos vermelhos, e no segundo carro cavallos pretos:

3 E no terceiro carro cavallos brancos: e no quarto carro cavallos saravados, que erão fortes.

4 E respondi, e disse ao Anjo, que fallava comigo: que he isto, Senhor meu?

5 E o Anjo respondeo, e me disse, estes são os quatro ventos do ceo, sahindo de onde estavam perante o Senhor de toda a terra.

6 No carro em que erão os cavallos pretos, estes sahem para a terra do Norte, e os brancos sahem apos elles, e os saravados sahem para a terra do Sul.

7 E os cavallos fortes sahião, e procuravão ir por diante, para andarem pela terra: porque ja disséra; ide, andai pela terra: e andavão pela terra.

8 E me chamou, e me fallou, dizendo: eis que aquelles que sahirão para a terra do Norte, fizerão repoussar meu Espirito na terra do Norte.

9 E a palavra de JEHOVAH veio a mim, dizendo:

10 Toma dos que forão levados presos: de Cheldai, de Tobias, e de Jedaia, (e vem naquelle dia, e entra na casa de Josia, fillio de Zephania, que tornárão de Babylonia.

11 Toma, digo, prata e ouro, e faze coroas: e as poem sobre a cabeça de Josua, filio de Josadac, Summo Pontifice.

12 E falla-lhe, dizendo, assim falla JEHOVAH dos exercitos, dizendo: eis que hum varão, cujo nome he Renovo, que brotará de seu lugar, e edificará o Templo de JEHOVAH.

13 Elle mesmo edificará o Templo de JEHOVAH, e levará o ornamento, e assentar-se-ha, e dominará em seu throno; e será Sacerdote em seu throno, e o conselho de paz será entre ambos estes.

14 E estas coroas serão para Cheltem, e para Tobias, e para Jedaia, e para Chen, filio de Zephania, por memorial no Templo de JEHOVAH.

15 E os que estão longe, virão, e edificarão no Templo de JEHOVAH, e vosoutros sabereis, que JEHOVAH dos exercitos me tem enviado a vosoutros: isto acontecerá, se ouvindo ouvirdes á voz de JEHOVAH vosso Deos.

CAPITULO VII.

A CONTECEO pois no anno quarto do rei Dario, que a palavra de JEHOVAH veio a Zacharias, ao quarto do mez nono, que he Chisleu.

2 Quando forão enviados á casa de Deos, Saresar, e Regem-Melech, e se-

us varões, para supplicarem a face de JEHOVAH.

3 Dizendo aos Sacerdotes, que estavam na casa de JEHOVAH dos exercitos, e aos Prophetas, dizendo: chorei eu no quinto mez, separando me, como já tenho feito tão muitos annos?

4 Então a palavra de JEHOVAH dos exercitos veio a mim, dizendo.

5 Falla a todo o povo desta terra, e aos Sacerdotes, dizendo: quando jejumastes, e pranteastes, no quinto, e no setimo mez, a saber estes setenta annos, porventura jejuando jejumastes para mim, para mim, digo?

6 Ou quando comestes, e quando bebestes, não fostes vos que comião, e que bebião?

7 Não são estas as palavras, que JEHOVAH pregou pelo ministerio dos Prophetas primeiros, quando Jerusalem estava habitada e quieta, com suas cidades ao redor della? e o Súl, e a campina se habitavão?

8 E a palavra de JEHOVAH veio a Zacharias, dizendo:

9 Assim fallou JEHOVAH dos exercitos, dizendo: julgai juizo verdadeiro, e fazei piedade e misericordias hum ao outro:

10 E não agravai a viuva, nem o orfão, o estrangeiro, nem o coitado: e o hum não pense mal contra o outro em seu coração.

11 Porem não quiserão attentar, e puxarão a tras seu ombro, e agravarão suas orelhas, para que não ouvissem.

12 E fizêrão seu coração como diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras, que JEHOVAH dos exercitos enviava em seu espirito pelo ministerio dos Prophetas primeiros, d'onde veio grande ira de JEHOVAH dos exercitos.

13 Pelo que aconteceu, que como elle clamara, e elles não ouvirão: assim tambem elles clamarão, mas eu não ouvia, diz JEHOVAH dos exercitos.

14 E os espargi com tempestade entre todas as gentes, a as quaes não conhecião, e a terra foi assolado tras delles, assim que ninguem passava por ella, nem se tornava: porque puzêrão a terra desejada para assolação.

CAPITULO VIII.

DEPOIS veio a palavra de JEHOVAH dos exercitos a mim, dizendo.

2 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, zelei por Sião com grande zelo: e com grande furor zelei por ella.

3 Assim diz JEHOVAH, tornei-me a Sião, e habitarei em meio de Jerusalem: e Jerusalem chamar-se-ha, cidade de verdade, e o monte de JEHOVAH dos exercitos, monte de santidade.

4 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, ainda velhos e velhas assentar-se-hão nas praças de Jerusalem: e cada qual terá seu bordão em sua mão, por causa da multidão dos dias.

5 E as ruas da cidade se encherão de machos e femeas, brincando em suas ruas.

6 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, porquanto isto he maravilhoso em os olhos do restante deste povo nestes dias, seria o porisso tambem maravilhoso em meus olhos? diz JEHOVAH dos exercitos.

7 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, eis que redimirei a meu povo da terra do oriente, e da terra do occidente do sol.

8 E os trarei para cá, e habitarão em meio de Jerusalem: e me serão por povo, e lhes serei por Deos em verdade, e em justiça.

9 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, vossas mãos sejam fortes, vós que nestes dias ouvistes estas palavras da bocca dos Prophetas, que estiverão no dia em que foi posto o fundamento da casa de JEHOVAH dos exercitos, para que o Templo fosse edificado.

10 Porque antes destes dias não houve salario de homem, nem salario de animal: e o que entrava, e o que sahia, não tinha paz por causa do inimigo, porque eu mandei a todos os homens, cada qual contra seu proximo.

11 Mas agora com o resto deste povo não farei, como em os primeiros dias, diz JEHOVAH dos exercitos.

12 Porque a semente será prosperá, a vide dará seu fruto, e a terra dará sua novidade, e os ceos darão seu orvalho: e ao resto deste povo farei herdar tudo isto.

13 E será, ó casa de Juda, e ó casa de Israel, que, como fostes maldição entre as gentes, assim vos guardarei; e sereis benção: não temais, esforçem-se vossas mãos.

14 Porque assim diz JEHOVAH dos exercitos: como pensei fazer-vos mal, quando vossos pais me offendêrão grandemente, diz JEHOVAH dos exercitos, e não me arrependi d'isso:

15 Assim torno a pensar de fazer bem a Jerusalem, e á casa de Juda nestes dias: não temais.

16 Estas são as cousas que fareis, fallai verdade cada qual com seu proximo; julgai verdade e juizo de paz em vossas portas.

17 E ninguem pense mal em seu coração contra seu proximo, nem ameis juramento falso: porque eu aborreço todas estas cousas, falla JEHOVAH.

18 E a palavra de JEHOVAH dos exercitos veio a mim, dizendo,

19 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, o jejum do quarto, e o jejum do quinto, e o jejum do setimo, e o jejum do decimo *mez* será á casa de Juda para goze, e para alegria, e para festividades solemnes: amai pois a verdade e a paz.

20 Assim diz JEHOVAH dos exercitos: ainda será, que os povos e os moradores de muitas cidades hão de vir.

21 E os moradores da huma irão a os da outra, dizendo: vamos andando para supplicar a face de JEHOVAH, e para buscar a JEHOVAH dos exercitos: eu tambem irei.

22 Assim muitos povos e poderosas gentes virão, a buscar em Jerusalem a JEHOVAH dos exercitos, e supplicar a face de JEHOVAH.

23 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, naquelle dia será, que dez varões de todas as linguas das gentes pegarão, pegarão *digo* da fralda de hum varão judaico, dizendo: iremos com vosoutros, porque temos ouvido, que Deos está com vosoutros.

CAPITULO IX.

CARGA de palavra de JEHOVAH sobre a terra de Chadrach e de Damasco seu repouso, porque JEHOVAH

tem o olho *sobre* o homem, como *sobre* todas as tribus de Israel.

2 E tambem Hamath nella terá termo: Tyro e Sidon, ainda que seja mui sabia.

3 E Tyro edificou fortalezas para si, e amontoou prata como pó, e ouro fino como lama das ruas.

4 Eis que, o Senhor a arrancara da posse, e no mar desbaratará sua fortaleza e ella será consumida pela fogo.

5 Ascalon o verá e temerá, semelhantemente Gaza, e terá grande dór, como tambem Ecron, porquanto aquillo, para que attentavão, os envergonhou: e o rei de Gaza perecerá, e Ascalon não será habitada.

6 E o bastardo habitará em Asdod, e desarraigarei a soberba dos Philisteos.

7 E tirarei seu sangue de sua boca, e suas abominações de entre seus dentes: assim elle tambem ficará de resto para nosso Deos: e será como Principe em Juda, e Ecron como o Jebuseo.

8 E me assentarei ao redor de minha casa, por causa do exercito, por causa do que passa, e por causa do que se torna, para que o exactor não mais passe por elles: porque agora já o vi com meus olhos.

9 Alegra te muito, ó filha de Sião, jubila, ó filha de Jerusalem: eis que teu rei te virá justo, e Salvador: pobre e cavalgando sobre o asno, e sobre o poldro, filho das asnas.

10 E destruirei os carros de Ephraim, e os cavallos de Jerusalem: tambem o arco de guerra será destruido, e elle fallará paz a as gentes; e seu senhorio será de mar até mar, e desde rio até os cabos da terra.

11 Quanto tambem a ti, ó Sião, pelo sangue de teu concerto soltei teus presos da cova, em que não havia agua.

12 Tornai vosoutros á fortaleza, ó presos que esperais: tambem hoje denuncio, que vos renderei em dobro.

13 Quando eu tiver entesado a Juda para mim, e encher o arco para Ephraim, e tiver despertado teus filhos, ó Sião, contra teus filhos, ó Grecia, e te tiver posto como espada de hum herde.

14 E JEHOVAH apparecerá sobre elles, e suas frechas sahirão como relampa-

go: e o Senhor JEHOVAH tocará a bozina, e irá com tormentas do Sul.

15 JEHOVAH dos exercitos os amparará, e comerão, depois que tiverem sogeitado as pedras da funda; tambem beberão, e farão alvoroço, como de vinho: e encher-se-hão, como a bacia, como os cantos do altar.

16 E JEHOVAH seu Deos naquelle dia os salvará, como ao rebanho de seu povo: porque pedras coroadas serão levantadas em sua terra, como bandeira.

17 Porque quam grande será seu bem! e quam grande será sua formosura! o trigo fará fallar os mancebos, e o mosto as donzellas.

CAPITULO X.

PEDI chuva de JEHOVAH no tempo da serodea: JEHOVAH faz os relampagos: e lhes dará chuva bastante, por cada qual erva do campo.

2 Porque os Teraphins fallão vaidade, e os Adevinhadores veem falsidade, e fallão sonhos vão, com vaidade consolão: pelo que se forão como ovelhas: são oprimidos, porque não havia Pastor.

3 Contra os Pastores minha ira estava encendida, e fiz visitação sobre os cabrões: mas JEHOVAH dos exercitos visitará a seu rebanho, a casa de Juda, e os porá como o cavallo de sua magestade na peleja.

4 Delle a pedra de esquina, delle a estaca, delle o arco de guerra, delle juntamente sahirão todos os exactores.

5 E serão como herões, que pelo lado das ruas entrão na peleja, e pelearão; porque JEHOVAH estará com elles, e envergonharão aos que cavalgão sobre cavallos.

6 E confortarei a casa de Juda, e salvarei a casa de Joseph, e tornarei a plantálos, porque me apiedeí delles, e serão como se os não tivéra rejeitado; porque eu sou JEHOVAH seu Deos, e os ouvirei.

7 E serão como o herõe de Ephraim, e seu coração se alegrará como de vinho: e seus filhos o verão, e gozar-se-hão; seu coração se alegrará em JEHOVAH.

8 Eu lhes assoviarei, e os ajuntarei, porque redimi-los-hei: e multiplicar-se-hão, como estavam multiplicados d'antes.

9 E semea-los-hei entre os povos, e lembrar-se-hão de mim em lugares remotos: e viverão com seus filhos, e tornarão.

10 Porque tornarei a trazélos da terra de Egypto, e os congregarei de Assyria: e os levarei na terra de Gilead e do Libano, mas lhes não bastará.

11 E elle passará pelo mar, angustiado o, e ferirá as ondas no mar, e todas as profundezas dos rios secar-se-hão: então será derribada a soberba de Assur, e o ceptro de Egypto se retirará.

12 E eu os confortarei em JEHOVAH, e andarão em seu nome, falla JEHOVAH.

CAPITULO XI.

ABRE tuas portas, ó Libano, para que o fogo consuma teus cedros.

2 Huivai, ó faias, porquanto os cedros cahirão, porquanto estas excellentes arvores são assoladas: huivai, ó carvalhos de Basan, porquanto o bosque forte he derribado.

3 Voz de huivo dos Pastores se ouve, porquanto sua gloria he assolada: voz de bramido dos filhos de leões, porquanto a soberba do Jordão he assolada.

4 Assim diz JEHOVAH meu Deos, apascenta estas ovelhas de matança.

5 Cujos possesores as matão, e o não tem por culpa: e cada qual daquelles que as vende, diz, louvado seja JEHOVAH, de que estou enriquecido, e ninguem daquelles, que as apascenta, as poupa.

6 Certamente não mais pouparei a os moradores desta terra, falla JEHOVAH: mas eis que, entregarei os homens, cada qual na mão de seu proximo, e na mão de seu rei, e esmeuçarão a esta terra, e eu não os livrarei de sua mão.

7 Pelo que eu apascentei estas ovelhas de matança, porquanto são ovelhas coitadas: e me tomei duas varas, a huma charpei Suavidade, e a outra

chamei Conjuntadores, e apascentei as ovelhas.

8 E cortei tres pastores em hum mez, porque minha alma se enfadára delles, e tambem sua alma se anojou de mim.

9 E eu disse : não mais vos apascentarei : o que morrer, morra, e o que for cortado, seja cortado, e as que ficarem de resto, huma traga a carne da outra.

10 E tomei minha vara Suavidade, e a quebrar, aniquilando meu concerto, o que tinha estabelecido com todos estes povos.

11 Assim foi aniquilado naquelle dia, e assim as coitadas entre as ovelhas, que me aguardavão, reconhecerão, que isto era a palavra de JEHOVAH.

12 Porque eu lhes tinha dito, se parece bem em vossos olhos, trazei meu salario, e se não, deixai-o ; e pesarão meu salario, trinta moedas de prata.

13 JEHOVAH pois me disse, lança as pelo oleiro, preço excellente com que elle me apreçarão : e tomei as trinta moedas de prata, e as lancei na casa de JEHOVAH pelo oleiro.

14 Então quebrei minha segunda vara Conjuntadores, aniquilando a irmandade entre Juda, e entre Israel.

15 Mais JEHOVAH me disse, toma-te ainda o instrumento de hum Pastor louco.

16 Porque eis que, despertarei hum pastor nesta terra, que não visitará o que esta cortado, não buscará o tenro, e não sarará o quebrantado ; nem carretará o que para : mas comerá a carne do gordo, e despedaçará suas unhas.

17 Ai do pastor de nada, do desamparador do rebanho, a espada ira sobre seu braço, e sobre seu olho direito, seu braço secando se secará, e seu olho direito escurecendo se será escurecido.

CAPITULO XII.

CHARGA da palavra de JEHOVAH sobre Israel : JEHOVAH falla, o que estende o ceo, e funda a terra, e forma o espirito do homem em seu mais intimo.

2 Eis que eu porei a Jerusalem por Fort.

copo de rodopio a todos os povos ao redor : e tambem será sobre Juda, no cerco contra Jerusalem.

3 E será naquelle dia, que porei a Jerusalem por pedra pesada a todos os povos, todos os que se carregarem della, certamente serão cortados, e todas as gentes da terra se ajuntarão contra ella.

4 Naquelle dia, diz JEHOVAH, a todos os cavallos ferirei com espanto, e a seus cavalleiros com loucura : mas sobre a casa de Juda abrirei meus olhos, e a todos os cavallos dos povos ferirei com cegueira.

5 Então os Guias de Juda dirão em seu coração, os moradores de Jerusalem me serão fortaleza em JEHOVAH dos exercitos seu Deos.

6 Naquelle dia porei os Guias de Juda como fogaõ de fogo debaixo da lenha, e como tocha de fogo debaixo das gavelas, e á banda direita e esquerda consumirão a todos os povos do redor : e Jerusalem ainda ficará em seu lugar em Jerusalem.

7 E JEHOVAH primeiramente salvará as tendas de Juda, para que a gloria da casa de David, e a gloria dos moradores de Jerusalem não se exalçe contra Juda.

8 Naquelle dia JEHOVAH emparará os moradores de Jerusalem, e o que tropeçar entre elles, naquelle dia será como deoses, e como o Anjo de JEHOVAH perante sua face.

9 E será naquelle dia, que procurarei a destruir todas as gentes, que vierem contra Jerusalem :

10 Porem sobre a casa de David, e sobre os moradores de Jerusalem derramarei o Espirito de graça, e de orações ; e me verão, a quem atravessarão : e farão pranto sobre elle, como o pranto sobre o unigenito ; e chorarão amargosamente sobre elle, como se chora amargosamente sobre o primogenito.

11 Naquelle dia o pranto em Jerusalem será grande, como o pranto de Hadadrimmon no valle de Megiddon.

12 E a terra pranteará, cada geração em particular : a geração da casa de David em particular, e suas mu-

heres em particular, e a geração da casa de Nathan em particular, e suas mulheres em particular.

13 A geração da casa de Levi em particular, e suas mulheres em particular; a geração de Simei em particular, e suas mulheres em particular.

14 Todas as de mais gerações, cada geração em particular, e suas mulheres em particular.

CAPITULO XIII.

NAQUELLE dia haverá fonte aberta pela casa de David, e pelos moradores de Jerusalem, contra o peccado, e contra a immundicia.

2 E será naquelle dia, diz JEHOVAN dos exercitos, que desfarei da terra os nomes dos idolos, que não mais haja memoria delles, e tambem os Prophetas, e o espirito immundo tirarei da terra.

3 E será, que quando alguém mais prophetizar, seu pai, e sua mai, que o gerarão, lhe dirão; não viverás, porquanto fallaste falsidade em o nome de JEHOVAN: e seu pai e sua mai que o gerarão, o atravessarão, quando prophetizar.

4 E será naquelle dia, que estes Prophetas serão envergonhados, cada qual por causa de sua visão, quando prophetizar: e não se vestirão de manto de pelos para mentir.

5 Mas dirá; não sou Propheta, lavrador da terra sou, porque certo homem para isso me aquirio desde minha mocidade.

6 E se alguém lhe dizer, que são estas feridas em tuas mãos? dirá elle, feridas são com que fui ferido em a casa de meus amadores.

7 O espada, desperta-te contra meu Pastor, e contra o varão, que he meu companheiro, diz JEHOVAN dos exercitos; fere a este Pastor, e as ovelhas serão derramadas; mas volverei minha mão para os pequenos.

8 E será em toda a terra, falla JEHOVAN, as duas partes nella serão desarraigadas, e espirarão; mas a terceira parte ficará de resto nella.

9 E meterei esta terceira parte no fogo, e a purificarei, como se purifica

a prata, e a provarei, como se prova o ouro: ella invocará a meu nome, e eu a ouvirei; direi, meu povo he, e ella dirá, JEHOVAN meu Deos he.

CAPITULO XIV.

EIS que o dia vem para JEHOVAN, que teus despojos, ó Jerusalem, serão repartidos em meio de ti.

2 Porque eu juntarei todas as gentes para a pejeja contra Jerusalem, e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres forçadas: e a metade da cidade sahirá em cativeiro, mas o resto do povo não será desarraigado da cidade.

3 E JEHOVAN sahirá, e pejejará contra estas gentes, como no dia em que pelejou, no dia de batalha.

4 É naquelle dia seus pés estarão no monte das oliveiras, que está em frente de Jerusalem ao Oriente: e o monte das oliveiras será fendido pelo meio para o Oriente, e para o Occidente, *assim que* haverá hum mui grande valle: e a metade do monte se apartará para o Norte, e a outra metade delle para o Sul.

5 Então fugireis pelo valle de meus montes, (porque este valle dos montes chegará até Asal) e fugireis, como fugistes pelo terremoto nos dias de Uzias rei de Juda: então JEHOVAN meu Deos virá, e todos os santos contigo ó JEHOVAN.

6 E será naquelle dia, que não haverá preciosa luz, nem espessas escuridade.

7 Mas será hum unico dia, que JEHOVAN conhecer; nem dia, nem noite será: e acontecerá, que no tempo da vespera haverá luz.

8 Naquelle dia tambem acontecerá, que aguas vivas correrão de Jerusalem, a metade dellas para o mar oriental, e a metade dellas até o mar traseiro, no estio e no inverno haverão.

9 E JEHOVAN será por rei sobre toda a terra: naquelle dia JEHOVAN será hum, e seu nome hum.

10 Toda esta terra ao redor tornar-se-ha em plaines, desde Geba até Rimmon, da banda do Sul de Jerusalem: e será esculpada e habitada em seu ho-

gar, desda porta de Benjamin, até o lugar da primeira porta, até a porta da esquina, e desda torre de Hana-neel até os lagares do rei.

11 E habitarão nella, e não mais haverá interdito, porque Jerusalem habitará segura.

12 E esta será a plaga, com que JEHOVAN ferirá a todos os povos, que guerrearão contra Jerusalem: fará consumir a carne de qualquer, aonde está em seus pés, e os olhos de qualquer engelhar se hão em suas cavernas, e a lingua de qualquer se engelhará em sua boca.

13 Naquelle dia também acontecerá, que haverá grande rumor de JEHOVAN entre elles, assim que cada qual prenderá a mão de seu proximo, e a mão de cada qual subirá contra a mão de seu proximo.

14 E também Juda pelejará em Jerusalem, e o poder de todas as gentes ao redor será ajuntado, ouro e prata, e vestidos em grande multidão.

15 Assim também será a plaga dos cavallos, dos mulos, dos camelos, e dos asnos, e de todos os animaes, que estiverem naquelles exercitos, como foi a plaga delles.

16 E será, que todos os que ficarem

de resto de todas as gentes, que viirão contra Jerusalem, subirão de anno em anno, para adorarem ao rei JEHOVAN dos exercitos, e celebrarem a festa das Cabanas.

17 E acontecerá, se alguma das gerações da terra não subir a Jerusalem, para adorar ao rei JEHOVAN dos exercitos, não haverá chuva sobre elles.

18 E se a geração dos Egyptios, sobre os quaes não ha chuva, não subir, nem vier, a plaga sobre elles virá com que JEHOVAN ferirá as gentes, que não subirem, a celebrar a festa das Cabanas.

19 Este será o peccado dos Egyptios, e o peccado de todas as gentes, que não subirem, a celebrar a festa das Cabanas.

20 Naquelle dia sobre os sinos dos cavallos estará SANTIDADE de JEHOVAN: e as panellas na casa de JEHOVAN serão como as bacias diante do altar.

21 E todas as panellas em Jerusalem e em Juda serão santas a JEHOVAN dos exercitos, assim que todos que sacrificarem, virão e dellas tomarão, e nellas cozerão; e não mais haverá Cananita na casa de JEHOVAN dos exercitos naquelle dia.

A PROPHECIA DE MALACHIAS.

CAPITULO I.

CHARGA da palavra de JEHOVAN a Israel, pelo ministerio de Malachias.

2 Eu vos amei, diz JEHOVAN: mas vós dizeis; em que nos amaste? não foi Esau irmão de Jacob? falla JEHOVAN: todavia amei a Jacob.

3 E aborreci a Esau: e puz seus montes para assolação, e sua herança pelos dragões do deserto.

4 Ainda que Edom dizia, empobrecidos somos, porem tornaremos a edificar os lugares desertos: assim diz JEHOVAN dos exercitos, elles edificarão, e eu destruirei: e chamar-se-hão; ter-

mo de impiedade, e povo contra quem JEHOVAN está irado para sempre.

5 E vossos olhos verão, e direis, JEHOVAN seja engrandecido desdo tempo de Israel.

6 O filho honrará ao pai, e o servo a seu senhor: pois se eu sou pai, aonde he minha honra? e se eu sou Senhor, aonde he meu temor? diz JEHOVAN dos exercitos a vós outros, ó Sacerdotes, desprezadores de meu nome: mas vós dizeis, em que desprezamos teu nome?

7 Trazeis sobre meu altar pão contaminado, e dizeis, com que te contaminamos? nisto, que dizeis, a mesa de JEHOVAN he desprezível.